

MÚSICA

A banda Numismata lança o segundo disco e mistura, na dose certa, samba, rock, chorinho, mambo e valsa. Os veteranos Luiz Melodia e Maria Alcina são convidados especiais do CD

PAULO ANGULO/DIVULGAÇÃO

Pop mestiço



Numismata bebeu na fonte do tradicional samba paulista, dialoga com a música internacional e presta tributo ao cancionero brasileiro

ÂNGELA FARIA

Guarde este nome: Numismata. Na estrada há cerca de seis anos, a banda paulistana apresenta gratas surpresas em seu segundo CD, *Chorume* (Pimba/Tratore). Bobagem jogar conversa fora tentando encaixar o trabalho dos rapazes em prateleiras – rock, MPB, pop, pós-punk, samba, etc. Adalberto Rabelo Filho (guitarra), André Vilela (guitarra), Carlos H. (baixo), Felipe Veiga (bateria) e Piero Damiani (voz, teclados e percussão) mandam direitinho em todas.

Tem jazz em *Viralatas*, blues em *O inferno e um pouco mais*, balada na faixa inicial, *Todo o céu e essas pequenas coisas*. O samba é (quase) soberano: *A vida como ela é* revigora a marchinha, tão característica dos

carnavais dos bons tempos; *Prejuízo* ganhou o auxílio luxuoso de Luiz Melodia (e do pandeiro de Felipe Veiga). Radar sempre atento à moçada talentosa (vide sua parceria com o coletivo Bojo), a mineira Maria Alcina bate ponto em duas faixas.

Numismata é samba, jazz, balada... E valsinha! Daquelas de emocionar netinhos tatuaados e vovós nostálgicas. *A pas-sos largos* começa com o ruído característico de quando se rebobina a fita do gravador. Os jovens paulistas viajam no tempo com elegante sensibilidade. A delicada interpretação de André Vilela, viola, violinos, violoncelo e o arranjo de cordas de Piero Damiani se casam com a romântica letra: “Deixa eu seguir e esquecer/ aquilo que eu fui/enquanto ao redor a minha vida rui”. É aquela história: nem saudade nem dor de coto-

velo têm idade. Conflito de gerações para quê?

SAMPA Matriz da Numismata, São Paulo é presença marcante em *Chorume*. Das fotos do encarte à faixa de abertura, *Todo o céu*, e ao clima cosmopolita do disco. As letras falam de solidão, chuva fina, gasolina, calçados vazios, garis, pivetes e do Minhocão em obras. Em seus versos, Adalberto Rabelo Filho presta tributo a Geraldo Filme e a Paulo Vanzolini, compositores que cantaram a Pauliceia como poucos. Anhangera batiza um chorinho – dos legítimos, com direito a flauta, cavaco e violão sete cordas.

A pegada pop que abre o disco passa por *Naïf*, com suas guitarras e o moog. *Tanta saudade* junta clima de ficção científica e astral existencialista. “Universos definham e galáxias se engalfinham/ e a minha perma-

nência é tão insignificante/ aqui no berço onde as estrelas morrem/ o meu coração se apagou”, canta Piero Damiani na faixa realçada pelos efeitos de Tatá Aeroplano (Cérebro Eletrônico, Jumbo Elektro).

Kassin, outro “muderno”, desembarcou no planeta *Chorume*. O festejado produtor pilota os sintetizadores em *O inferno e um pouco mais*, dialogando com guitarras, tamborim, surdo e repique de mão. “Não pulo mais o carnaval”, anuncia o verso da canção foliã. Com sua verve peculiar, o vozeirão de Maria Alcina brilha em *A vida como ela é*, capaz de arrastar multidões atrás dos trios elétricos da vida. O arranjo guarda ecos da Praça Castro Alves.

Tema instrumental que fecha o álbum, o mambo *Fernando* faz bonito no salão, provando que essa história de brasilei-

ro voltar as costas para os *hermanos* tem mesmo de acabar. A banda não pinçou o tema no repertório de cubanos famosos, nem dos Buenas Vistas da vida. Foi o numismata Piero Damiani quem compôs a melodia.

AVAL Não apenas Luiz Melodia, Maria Alcina e Kassin avalizam o grupo paulistano. Experiente produtor, o compositor Ronaldo Bastos, dono do selo Pimba, lançou *Chorume*, apostando no talento da Numismata. No texto de apresentação do disco, o cantor e compositor Pedro Luís chama a atenção para a competência instrumental e técnica da banda. Sobretudo, ressalta que o segundo álbum dos rapazes (o primeiro, *Brazilians on the moon*, é de 2003) realça algo peculiar ao cenário musical deste século 21.

“Esses criadores representam um suspiro de possibilidade

num rock que dizem que morreu já quase desde seu nascimento, há décadas. Mas seu rock é mestiço, com sinais de nascença evidentes de quem ouviu muitas e várias pérolas de nosso cancionero nacional. Rock brasileiro ou um belo sotaque rock, não importa a ordem”, elogia Pedro.

Chorume, diz o dicionário, serve de matéria-prima para adubo. A palavra também pode significar opulência, riqueza e fartura. Adubo dos bons, Numismata está aí para comprovar a fertilidade da canção brasileira. Ela pode até tropicar, a ponto de Chico Buarque profetizar o seu fim, mas é aquela história: levanta, sacode a poeira, dá a volta por cima. E viva Paulo Vanzolini!

CHORUME
Numismata, Pimba/Tratore
Informações:
www.myspace.com/numismata

DVD

Este já ficou na história

DANIEL SEABRA

Rock'n'roll na veia, em seu estado mais cru e natural. Assim é *Are you ready?*, DVD lançado pela ST2 com registro memorável dos irlandeses da banda Thin Lizzy. Gravado em 1981 na cidade alemã de Loreley para o especial de TV *Rockpalast*, e só disponibilizado ao público no ano passado, o show mostra o grupo no auge da carreira. São marcações quase perfeitas de bateria e baixo, cozinha afinadíssima, e um festival de riffs de guitarras – muito bem encaixados, como era tradição no Lizzy.

Não haveria momento melhor para este lançamento. Dia 4, completaram-se 24 anos da morte de Phil Lynnot, líder, vocalista, baixista e *showman* da banda. Filho de pai brasileiro e mãe irlandesa, ele faleceu por complicações decorrentes do uso de drogas pesadas. Como ocorre anualmente, foi realizado na Irlanda, país natal de Phil, um festival no aniversário da morte dele – logicamente, com a presença dos ex-integrantes do Thin Lizzy, além de bandas covers e convidados.

O DVD traz memorável regis-

ST2/REPRODUÇÃO



Lynnot arrasa em *Are you ready?*

tro, uma verdadeira aula do mais puro rock. A banda passeia por alguns de seus principais clássicos, compondo harmonicamente repertório com várias raridades. Formado em 1969 por Lynnot, pelo baterista Brian Downey e pelo guitarrista Eric Bell, o Thin Lizzy arrebatou uma legião de fãs. No filme, paralelamente às performances dos músicos, podem ser vistos *headbangers* alemães em extase.

REMASTERIZADO Tudo bem, a imagem não é lá essas coisas. Mas o processo de remasterização e digitalização melhora bem o registro da apresentação gravada há 29 anos. O Thin Lizzy já contou, em uma de suas guitarras, com ninguém menos que o lendário *blues man* Gary Moore, autor de clássicos como *Still got the blues* e *Walking by myself*. Ele deixou a banda em 1980 e foi substituído por Snowy White, ex-músico de apoio do Pink Floyd. Moore gravou com o Lizzy o álbum *Black rose* (1979). A canção homônima está presen-

te no DVD. *Jailbreak* também é um dos pontos altos, precedida pela bela *Waiting for an alibi*. Como não poderia deixar de ser, a pauleira de *Are you ready?* abre os trabalhos. Mais à frente estão *Chinatown*, *The boys are back in town* e *Rosalie*.

Por incrível que pareça, depois da morte de Lynnot, sua principal estrela, o Thin Lizzy não acabou. Contando com o único membro “praticamente original” (entrou em 1974), o guitarrista Scott Gorham, a banda costuma excursionar, tendo à frente John Skykes. Guitarrista do grupo nos anos 1980, agora, além de seguir tocando, ele assumiu os vocais.

“Temos uma posição mais confiante que antigamente”, garante Gorham. “Naquela época, era uma coisa nova. Hoje, relaxamos. Tentamos fazer o melhor no palco porque falta um pedaço, o cara que estava no meio. Temos de cobrir esse buraco, tornando-nos jogadores melhores”, conclui o guitarrista.

FAIXAS

- Are you ready?;
- Genocide; •Waiting for an alibi; •Jailbreak;
- Trouble boys; •Don't believe a word;
- Memory pain; •Got to give it up;
- Chinatown; •Hollywood;
- Cowboy song; •The boys are back in town;
- Suicide; •Black rose;
- Sugar blues; •Baby drives me crazy;
- Rosalie;
- Desaster; •Emerald.

OPÇÕES

Desde 1964

Wilma

(31) 3281-3431 / 9611-1935

PERUCAS FRANCESAS, IMPLANTADAS, AUTO-ADERENTES COM SILICONE, INDICADAS PARA TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

TURBANTES, DIVERSOS MODELOS E CORES

Alongamento instantâneo e apliques

Av. Contorno, 6339 - Savassi

36ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança

Amigas, Amigas, Homens à Parte
segundas e terças, 20h

classificação: 12 anos

Caju e Totonho, Sem pensar Duas Vezes!
quintas, 21 h
sextas e sábados, 19h e 21h
domingos, 20h

classificação: 10 anos

Ingressos com desconto nos postos da campanha.

TEATRO ALTEROSA

Apoio: ESTADO DE MINAS, DIÁRIOS ASSOCIADOS, CLARIN FILMS, Ministério da Cultura, FUNDO FEDERAL

Av. Assis Chateaubriand, 499 Floresta 3237-6611